



CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

Prestação de Contas

2024

Relatório de Gestão Consolidado



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução	2
2. Análise Execução Orçamental	4
2.1. Orçamento	4
2.1.1. Receita	5
2.1.1.1 Evolução da Receita	6
2.1.2. Despesa	6
2.1.2.1. Evolução da Despesa	8
2.2. Fluxos de Caixa	8
2.3. Grandes Opções do Plano	10
2.4. Custos por função	14
3. Análise da Situação Económica	14
3.1. Situação Financeira	14
3.1.1. Balanço	14
3.1.2. Demonstração de Resultados	18
3.1.2.1. Resultados Operacionais	19
3.1.2.2. Resultados Financeiros	19
3.1.2.3. Resultado Líquido do Exercício	19
3.1.3. Endividamento	19
4. Cumprimento da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso	20
5. Cumprimento da Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais	20
6. Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício	21
7. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício	21



1. Introdução

Tendo em conta que foi constituída a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., (AAA), em 29 de setembro de 2020, por escritura pública de constituição, ao abrigo do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2021, de 31 de agosto, na sua atual redação.

A empresa é formada por dez municípios do Alto Alentejo (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel) e a mesma tem como objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área destes concelhos, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;

-Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

Os estudos realizados indicam que a gestão de ambos os serviços respeitantes a todos os municípios terão maior economia, eficiência e eficácia, tanto na perspetiva operacional como financeira se forem executados de forma agregada e em conjunto.

Esses estudos revelam também que a prossecução desse objetivo é melhor garantida através da adoção do modelo de gestão delegada previsto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto (alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março, assegurado por uma empresa local de natureza intermunicipal constituída para o efeito, de que os municípios são os únicos acionistas.

Assim, a análise das contas individuais poderia não permitir a visão global da situação financeira do grupo municipal. Torna-se, então, necessária a apresentação das contas consolidadas.

O objetivo aqui patente é elaborar as demonstrações económicas e financeiras das duas entidades como se se tratasse de uma só.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina a obrigatoriedade da consolidação de contas. Estipula o n.º 1 do artigo 75.º que "Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas".



1.1 Perímetro de consolidação

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.

Ponderados todos estes fatores, concluiu-se que grupo autárquico engloba o Município de Nisa e a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. detida em 14,85 % pelo Município de Nisa.

A empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. tem como objeto principal:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;

-Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

1.2 Método de Consolidação

O método de consolidação de contas adotado pelo município de Nisa foi o método de equivalência patrimonial, nos termos conjugados do parágrafo 5 da NCP 23, dos artigos 7.º e 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto e da lei n.º 73/2012, de 3 de setembro, na sua atual redação.

O método de equivalência patrimonial consiste, basicamente, na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

2. Análise da Execução Orçamental

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2024, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes, correspondeu às seguintes taxas de execução:

- Foi atingido um índice de realização do orçamento da despesa de 78,75% a que correspondeu um montante de despesa de 15.196.579,34 euros.

- O Investimento realizado apresentou um coeficiente de realização de 65,51%, num valor de 4.365.031,11 euros.

- Os passivos financeiros realizados apresentaram um coeficiente de realização de 98,13% num valor de 967.189,87 euros.

- A despesa corrente realizada apresentou um coeficiente de realização de aproximadamente 85,10%, correspondendo a um valor de 9.858.975,83 euros.

- A nível da receita verificou-se uma execução geral de 88,99%, a que correspondeu uma receita cobrada líquida de 17.136.083,04 euros.

- Efetuaram-se 24 alterações e 5 revisões às GOP's e ao Orçamento 29 alterações e 5 revisões.

2.1 – Orçamento

Para analisar a Execução do Orçamento, apresentam-se alguns mapas e notas. Apresenta-se no quadro seguinte a estrutura das receitas e despesas, correntes e de capital.

Analisando a estrutura orçamental o aspeto mais importante que se extrai é o facto de as receitas correntes serem superiores às despesas correntes. Também o grau de execução da receita é superior a 85% cumprindo assim o estipulado no nº 3 do art.º 56º do Regime Financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

Quadro 1: Estrutura orçamental

Designação	€		%	
	Dotação corrigida	Execução	Peso por rubrica	Execução
Receitas correntes	12.477.814,21	11.414.441,04	66,61	91,21
Receitas de capital	3.646.242,07	2.633.009,38	15,37	72,21
Outras receitas	3.093.632,62	3.088.632,62	18,02	99,84
Total das receitas	19.217.688,90	17.136.083,04	100	88,99
Despesas correntes	11.516.152,00	9.858.975,83	64,88	85,09
Despesas de capital	7.701.536,90	5.337.603,51	35,12	69,26
Total das despesas	19.217.688,90	15.196.579,34	100	78,75



2.1.1. Receita Receitas Correntes

As receitas correntes líquidas, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da autarquia, uma vez que se trata de um fluxo monetário relativamente estável.

Quadro 2: Receitas Correntes

Designação	€		%	
	Dotação	Execução	Peso por rubrica	Execução
01 - Impostos Diretos	1.159.387,00	1.024.251,64	8,97	88,34
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	91.657,54	41.022,43	0,36	44,64
05 - Rendimentos de Propriedade	393.032,00	342.862,05	3,00	87,24
06 - Transferências Correntes	9.259.742,67	9.283.151,58	81,33	100,25
07 - Venda Bens e Presta. Serviços Correntes	1.300.142,00	605.664,43	5,31	44,03
08 - Outras Receitas Correntes	273.853,00	117.488,91	1,03	42,90
Total das Receitas Correntes	12.477.814,21	11.414.441,04	100	91,21

Conseguiu-se atingir uma execução de 91,21%. Analisando detalhadamente a estrutura da receita corrente, verificamos que a mais significativa é relativa a transferências correntes composta sobretudo pelo Fundo Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF).

Receitas Capital

Quadro 3: Receitas de Capital

Designação	€		%	
	Dotação	Execução	Peso por rubrica	Execução
09 - Venda de Bens de Investimento	9.072,63	701,47	0,03	0,01
10 - Transferências de Capital	3.625.780,44	2.633.009,38	99,97	72,62
11 - Ativos Financeiros	10,00	0,00	0,00	0,00
12 - Passivos Financeiros	-	-	-	-
13 - Outras Receitas de Capital	16.379,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital	3.646.242,07	2.633.009,38	100	72,21
15 - Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5.000,00	0,00	0,00	0,00
16 - Saldo da Gerência Anterior	3.088.632,62	3.088.632,62	100	100,00
Total das Outras Receitas	3.093.632,62	3.088.632,62	100	100,00

A rubrica mais relevante deste capítulo é sem dúvida relativa às Transferências de Capital, que resultam fundamentalmente das transferências do Fundo Equilíbrio Financeiro de capital (FEF) e dos projetos candidatados a fundos comunitários.

A análise feita à execução da Receita de 2024 baseia-se nos valores da Receita cobrada líquida. Durante o ano 2024 a receita global atingiu os 17.136.083,04€ o que se traduz numa taxa de execução de 88,99%. A percentagem da realização das Receitas correntes foi de 91,21%. Relativamente às Receitas de Capital o grau de execução foi de 72,21%.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



2.1.1.1. Evolução da Receita

Quadro 4: Evolução da Receita

Designação da Receita	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Corrente	9.492.924,22	9 769 171,88	10 684 479,35	10.403.684,69	10.385.908,50	11.414.441,04
Capital	1.463.252,25	1 594 623,66	3 019 739,54	2.342.008,04	2.380.227,56	2.633.009,38
Outras Receitas	2.385.932,01	3 219 831,86	2 557 170,83	3.006.671,58	3.302.337,04	3.088.632,62
Total	13.342.108,48	14 583 627,40	16 261 389,72	15.752.364,31	16.068.473,10	17.136.083,04

As receitas correntes têm evoluído de forma positiva, se compararmos o exercício de 2019 com o de 2024, verificamos um acréscimo de 1.921.516,82€ ou seja um crescimento de 16.83%.

Quadro 5: Evolução das Receitas Correntes

Designação da Receita	€		Variação %
	2019	2024	
Corrente	9.492.924,22	11.414.441,04	16,83

No que concerne às receitas de capital, essas registaram um aumento de 44,43% de 2019 para 2024, pois tiveram um acréscimo de 1.169.757,13€.

Quadro 6: Evolução das Receitas Capital

Designação da Receita	€		Variação%
	2019	2024	
Capital	1.463.252,25	2.633.009,38	44,43

2.1.2. Despesa

Despesas Correntes

Quadro 7: Despesas Correntes

Designação	€		%	
	Dotação	Execução	Peso por rubrica	Execução
Despesas com o pessoal	5.459.098,00	5.128.914,27	52,02	92,91
Aquisição de bens e serviços	4.995.966,00	3.815.716,67	38,70	76,38
Juros e outros encargos	54.739,00	36.772,81	0,37	67,18
Transferências correntes	755.687,00	648.919,52	6,58	85,87
Subsídios				
Outras despesas correntes	250.662,00	225.968,00	2,29	90,15
Total das Despesas Correntes	11.516.152,00	9.858.975,83	100	85,10

As Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços assumem um comportamento pouco flexível.



Analisando o quadro constata-se que as Despesas com Pessoal tiveram um peso de 52,02% no total das Despesas Correntes, enquanto a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as despesas em 38,70% perfazendo em conjunto o montante de cerca de 8.944.630,94€. São no conjunto as despesas que mais oneram o orçamento municipal (90,73%).

Quadro 8: Evolução das Despesas com Pessoal

Ano	Pessoal (€)	% Variação
2019	4.227.937,70	0,62
2020	4 380 722,65	3,61
2021	4 357 455,57	-0,53
2022	4.393 842.49	0,83
2023	4.757.175,93	7,64
2024	5.128.914,27	7,25

Quadro 9: Evolução das despesas com bens e aquisição de serviços

Ano	Bens e aquisição de serviços (€)	% Variação
2019	2.902.078,00	10,82
2020	2 939 527,75	1,29
2021	2 969 079,91	1,01
2022	3.287.283,15	9,68
2023	3.526.519,10	6,78
2024	3.817.716,85	7,63

Entre o ano 2019 e 2024 a despesa com aquisição de bens e serviços tem vindo a aumentar gradualmente.

Despesas Capital

Quadro 10: Despesas Capital

Designação	€		%	
	Dotação	Execução	Peso por rubrica	Execução
Aquisição de bens de capital	6.658.104,90	4.365.031,11	81,78	65,51
Transferências de capital	56.822,00	5.382,53	0,10	9,47
Ativos financeiros			0,00	
Passivos financeiros	985.600,00	967.189,87	18,12	98,13
Outras despesas de capital	1.010,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Capital	7.701.536,90	5.337.603,51	100	69,26

As rubricas das despesas de capital dizem respeito em cerca de 81,78% às Aquisições de Bens de Capital. Os Passivos Financeiros apresentam em 2024 um peso de 18,12% das Despesas de Capital.



A despesa paga em 2024 atingiu os 5.337.603,51€ o que representa uma taxa de execução de 69,26%.

2.1.2.1. Evolução da Despesa

Quadro 11: Evolução da Despesa

Euros

Designação da Despesa	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Corrente	7.790.545,84	7 986 135,31	8 077 120,37	8.633.318,32	8.980.743,71	9.858.975,83
Capital	2.338.620,07	4 041 899,17	5 177 597,77	3.816.708,95	3.999.096,77	5.337.603,51
Total	10.129.165,91	12 028 034,48	13 254 718,14	12.450.027,27	12.979.840,48	15.196.579,34

Análise da evolução da relação entre receitas correntes e despesas correntes e relação entre receitas de capital e despesas de capital

Quadro 12: Evolução da relação entre receitas e despesas

Ano	%	
	Rec. Corrente / Desp. Corrente	Rec. capital / Desp. Capital
2019	121,85	62,57
2020	122,32	39,45
2021	132,28	58,32
2022	120,50	61,36
2023	115,65	59,52
2024	115,78	49,33

2.2 – Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa apresenta os recebimentos e os pagamentos associados à execução do orçamento evidenciando os saldos iniciais e finais.

Assim os valores dos recebimentos (receita arrecadada bruta em 2024) e dos pagamentos efetuados foram os seguintes:



Quadro 13: Evolução dos recebimentos e pagamentos

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Recebimentos						
Receita corrente	9.499.813	9 769 171,88	10 684 479,35	10.403.684,69	10.385.908,50	11.414.441,04
Receita de capital	1.463.252	1 594 623,66	3 019 739,54	2.342.008,04	2.380.227,56	2.633.009,38
Pagamentos						
Despesa corrente	7.990.545	7 986 135,31	8 077 120,37	8.633.318,32	8.980.743,71	9.858.975,83
Despesa de capital	2.338.620	4 041 899,17	5 177 597,77	3.816.708,95	3.999.096,77	5.337.603,51
Saldo para a gerência seguinte	3.219.831	2.555.593,19	3.006.671,58	3.302.337,04	3.088.632,62	1.939.503,70

Mantem-se a tendência da receita corrente ser superior à despesa corrente sendo a diferença superior ao valor das amortizações médias de empréstimos, cumprindo-se assim o equilíbrio orçamental estabelecido no art.º 40 da Lei 73/2013.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.3. Grandes Opções do Plano
Análise da execução anual das grandes opções do plano

Na execução Anual das Grandes Opções do Plano, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2024, analisando-se apenas os valores referentes aos investimentos programados e executados. Relativamente à execução anual refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos registou 70,41%.

Quadro 14: Execução das GOP'S

Código	Classificação Funcional	Dotação corrigida Euros	Valor Executado Euros	% Execução
1.	Funções Gerais	721.756,00	471.388,01	65,31
1.1.1	Administração geral	557.960,00	393.704,76	70,56
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	721.756,00	471.388,01	65,31
2.	Funções Sociais	5.805.480,00	4.059.894,38	69,93
2.1.0	Educação			
2.1.1	Ensino não superior	4.821,00	3.321,00	68,89
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino			
2.2.1	Serviços individuais de saúde	100	0,00	0,00
2.3.2	Ação social	116.289,00	40.161,51	34,54
2.4.0	Habituação e Serviços Coletivos	30.000,00	0,00	0,00
2.4.1	Habituação	166.963,00	67.710,45	40,55
2.4.2	Ordenamento do território	1.267.523,00	1.098.643,90	86,68
2.4.3	Saneamento	200,00	0,00	0,00
2.4.4	Abastecimento de água	281.600,00	199.641,39	70,90
2.4.5	Resíduos Sólidos	130.050,00	13.297,53	10,22
2.4.6	Proteção meio ambiente conservação natureza	4.503,00	512,58	11,38
2.5.1	Cultura	1.625.948,00	1.068.649,23	65,72
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	2.096.929,00	1.567.956,79	74,77
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	80.554,00	0,00	0,00
3.	Funções Económicas	1.137.626,00	848.792,71	74,61
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	52.500,00	52.500,00	100,00
3.2.0	Indústria e energia	59.550,00	49.841,51	83,70
3.3.1	Transportes rodoviários	318.214,00	172.312,54	54,15
3.3.2	Transportes aéreos			
3.3.3	Transportes fluviais	7.000,00	0,00	0,00
3.4.1	Mercados e Feiras			
3.4.2	Turismo	250,00	0,00	0,00
3.5.0	Outras funções económicas	700.112,00	574.138,66	82,01
4.	Outras Funções	896.324,90	647.432,69	72,23





4.1.0	Operações da Dívida Autárquica			
4.2.0	Transferências entre administrações	306.422,00	265.911,00	86,78
4.3.0	Diversas não especificadas	589.902,90	381.521,69	64,68
TOTAL		8.561.186,90	6.027.507,79	70,41

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), espelha o investimento físico e as transferências de capital, realizado pelo Município, organizado por objetivos, programas, projetos e ações num horizonte de 4 anos. As AMR contemplam as atividades mais relevantes para o Município.

O resultando em 2024 ao nível da execução foi o seguinte:

- PPI obteve um valor de realização de 4.365.031,11€, com uma percentagem de execução anual de 65,56%.
- AMR, o valor final foi de 1.662.476,68€, com uma percentagem de execução anual de 87,36%.

Assim os dados apurados em 2024 nas GOP's foram os seguintes:

Funções Gerais – Objetivo 1

Administração Geral - projetos mais relevantes:

- Aquisição de viaturas
- Execução de local coberto para lavagem de viaturas
- Licenciamento de software
- Remodelação do Curral da Adua
- Aquisição de postos de carregamento de viaturas elétricas

Proteção civil e luta contra incêndios – projetos mais relevantes:

- Continuação do apoio à equipa de intervenção permanente da proteção civil constituída pela AHBV Nisa
- O Município de Nisa colabora com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa, através da atribuição de um subsídio
- Projeto do novo quartel de bombeiros

Funções Sociais – Objetivo 2

Ação Social - projeto mais relevante:

- Nascer em Nisa
- Participação em medicamentos e apoios diversos



Habitação

- Plano de estratégia local de habitação
- ELH- aquisição e reabilitação de imóveis
- ELH – Reabilitação de habitação social

Ordenamento do território - projetos mais relevantes:

- Beneficiação de arruamentos no Concelho
- Largo do Cruzeiro em Alpalhão (2ª fase)
- Relocalização de contentor no Intermarchê
- Requalificação da Rua Gago Coutinho em Nisa

Resíduos sólidos - projetos mais relevantes:

- Contentores ecológicos

Cultura - projetos mais relevantes:

- Outros investimentos para a cultura
- Logradouro da Casa nº10 da Rua da Cadeia Velha
- Demolição de imóveis no Centro Histórico/visibilidade da Muralha
- Nisa em Festa
- Atribuição de apoios financeiros no âmbito da cultura
- Equipamento básico para a cultura

Desporto, recreio e lazer - projetos mais relevantes:

- Apoio corrente a várias entidades no âmbito do desporto e lazer
- É Nisa.tech – espaço multiusos de inovação e competitividade
- Valorização do Jardim Municipal
- Ginásio e Coworking
- Construção de Skate Park
- Requalificação do Lago da Praça da República

Outras atividades cívicas e religiosas:

- Apoio corrente a entidades



Funções Económicas – Objetivo 3

Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca – Projeto mais relevante:

- Acordo de colaboração entre CIMAA e o Município de Nisa - Brigada de Sapadores Florestais

Indústria e energia – Projeto mais relevante

- Energia e Iluminação pública
- Infraestruturas para distribuição de energia elétrica

Transportes rodoviários - projeto mais relevante:

- Ponte internacional sobre o Rio Sever – Ligação Transfronteiriça
- Beneficiação da viação rural no Concelho

Outras funções económicas - projeto mais relevante:

- Despesas correntes – Termas
- Sistema AVAC do edifício da Biblioteca Municipal

Outra Funções – objetivo 4

Transferências entre administrações - projeto mais relevante:

- Transferências diversas para as freguesias, no cumprimento do protocolo de delegação de competências

Diversas não especificadas – projeto mais relevante:

- Outros Investimentos
- Equipamento básico diverso



2.4. Custos por função

Apresentam-se os resultados já com custos e proveitos repartidos pelas várias funções incluindo os custos indiretos a bens e serviços.

A análise cuidada dos dados obtidos permitirá agora estudar a melhoria dos resultados. O mapa anexo apresenta os dados resultantes do balancete por funções relativos ao mês de dezembro bem como do acumulado do ano 2024 retirado diretamente da aplicação SNC – Contabilidade de Gestão, em uso no Município (Mapas CC7, CC8 e CC9).

3. Análise da Situação Económica

Limitações

A análise será feita tendo em conta exclusivamente o Balanço e Demonstração de Resultados.

3.1. Situação Financeira

Rácios Económico – Financeiros

Têm por referência a estrutura dos elementos do ativo, do património líquido e do passivo.

3.1.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental, reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, através do Balanço e Demonstração de Resultados analisamos a atividade do Município ao nível patrimonial, ou seja, os seus direitos e obrigações.

O Balanço constitui um mapa financeiro de grande importância, no quadro seguinte apresenta-se resumidamente a estrutura patrimonial do Município.



Estrutura do Balanço

Município de Nisa			
Balanço em 31 de Dezembro de 2024		Valores em €	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	46 768 704,11	45 766 080,32
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	86 216,96	332 842,41
Ativos biológicos			
Participações financeiras	20	3 618 726,64	3 937 938,53
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	9	8 214,00	8 214,00
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Cientes, contribuintes e utentes	9		
Outras contas a receber			
		50 481 861,71	50 045 075,26
Ativo corrente			
Inventários	10	408 029,65	412 476,59
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	9	23 664,16	16 830,84
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes	9	182 080,07	278 342,35
Estado e outros entes públicos	19.1	180 079,38	160 952,85
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	9	875 236,33	823 629,74
Diferimentos	9	68 469,21	61 586,02
Ativos financeiros devidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes devidos para venda			
Caixa e depósitos	1	2 239 139,30	3 377 341,19
		3 976 698,10	5 131 159,58
Total do Ativo		54 458 559,81	55 176 234,84
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	13	29 511 525,15	29 511 525,15
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	13	1 608 638,51	1 607 397,51
Resultados transitados	13	-401 223,99	-824 240,77
Ajustamentos em ativos financeiros	13	357 070,33	674 313,41
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	13	21 870 364,40	21 832 215,49
Resultado líquido do período	13	-313 640,08	24 819,90
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		52 632 734,32	52 826 030,69

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.



Município de Nisa	
Balço em 31 de Dezembro de 2024	Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	16	175 000,00	175 000,00
Financiamentos obtidos	7		721 604,14
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefcios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar	9	262 984,42	263 665,50
		437 984,42	1 160 269,64
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	11	9 564,96	32 263,37
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	19.1	53 273,18	60 830,84
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	7		256 055,20
Fornecedores de investimentos	11	21 525,00	31 630,13
Outras contas a pagar	11	1 299 079,71	805 172,84
Diferimentos	11	4 398,22	3 982,13
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 387 841,07	1 189 934,51
Total do Passivo		1 825 825,49	2 350 204,15
Total do Património Líquido e Passivo		54 458 559,81	55 176 234,84

Notas complementares:

Ativo

- Clientes, contribuintes e utentes – valor de 182.080,07 €
- Outras contas a receber – 875.236,33 €
- Caixa e depósitos – Total de 2.239.139,30 €

Património Líquido

- Correções a saldos de exercícios anteriores
- Individualização de bens móveis e imóveis afetos a empreitadas para registo no Património segundo o SNC-AP

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Passivo

- As Provisões para processos judiciais em curso visam assegurar responsabilidades e que à data do balanço tenham ocorrência provável. Assim, em 2024 não houve alteração face ao ano transato, mantendo-se o valor em 175.000,00€.

- **Financiamentos obtidos – não existe valores nesta rubrica porque durante o ano foram liquidados todos os empréstimos a medio e longo prazo, totalizando o valor de 977.659,34€.**

- Fornecedores – valor de 9.564,96 €

- Outras contas a pagar inclui o reconhecimento dos custos com pessoal e outros já registados em 2024.

Para melhor analisar a situação económica - financeira apresentam-se indicadores que permitem avaliar a capacidade financeira no termo do exercício económico, de forma a visualizar a situação em que se encontra o Município de Nisa, comparando os rácios nos anos de 2023 e 2024 (períodos e valores comparáveis).

Evolução dos Rácios Financeiros

Rácios	Cálculo	2022	2023	2024
Liquidez geral	Ativo corrente/Passivo corrente	5,00	4,31	2,87
Solvabilidade	Património líquido/Passivo	19,36	22,48	28,83
Endividamento	Passivo/Ativo	0,05	0,04	0,03
Grau de autonomia financeira	Património líquido/Ativo	0,95	0,96	0,97

A Liquidez Geral permite analisar a capacidade do Município para, utilizando as suas disponibilidades de curto prazo, fazer face aos compromissos assumidos com terceiros a curto prazo.

Solvabilidade traduz a posição de independência do Município face aos credores. Quanto maior for, maior será a segurança dos credores em recuperar os seus créditos.

Endividamento mede a participação de capitais alheios no financiamento do Município, admitindo que, quando este valor é superior a 1, as entidades se encontram em situação de falência técnica. Este indicador tem demonstrado uma evolução muito positiva já que existe menos dependência do Município em relação aos capitais alheios.

O rácio Grau de autonomia financeira dá informação sobre o grau em que o património líquido financia a atividade municipal. O Município de Nisa encontra-se com um confortável grau de autonomia financeira.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



3.1.2. Demonstração de Resultados

O Município encerrou o exercício, com um Resultado Líquido do Exercício negativo de **313.640,08€**.

No quadro seguinte sintetiza-se a Demonstração de Resultados espelhando os respetivos resultados.

Estrutura dos Resultados

Município de Nisa			
Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2024			Valores em €
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	14 e15	1 178 220,63	1 211 914,43
Vendas	14 e15	61 989,52	85 398,29
Prestações de serviços e concessões	14 e15	538 543,14	584 080,34
Transferências e subsídios correntes obtidos	14 e15	9 158 385,90	7 997 799,63
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	20	-337 313,34	-339 679,16
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	5	77 689,11	195 381,86
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários b	10	-181 490,39	-236 745,33
Fornecimentos e serviços externos	19.2	-3 881 199,57	-3 319 235,93
Gastos com pessoal	19.3	-5 173 571,35	-4 808 786,97
Transferências e subsídios concedidos	19.4	-549 836,33	-499 273,70
Prestações sociais	19.4	-22 874,23	-4 704,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	-8 049,82	-621,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-26 615,10	3 407,69
Provisões (aumentos/reduções)	16		62 171,83
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19.5	3 227 416,92	2 655 924,66
Outros gastos	19.6	-289 140,61	-226 926,09
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		3 772 154,48	3 360 106,46
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-4 036 607,18	-3 297 088,82
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	3 e 5		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-264 452,70	63 017,64
Juros e rendimentos similares obtidos	19.8		4 235,35
Juros e gastos similares suportados	19.7	-49 187,38	-42 433,09
Resultado antes de impostos		-313 640,08	24 819,90
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-313 640,08	24 819,90
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		-313 640,08	24 819,90

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



3.1.2.1. Resultados Operacionais

Os proveitos operacionais estão condicionados essencialmente às vendas e prestações de serviços, impostos e taxas e sobretudo às transferências e subsídios obtidos.

Quanto aos gastos destacam-se fornecimentos e serviços externos, verifica-se um aumento em relação ao período anterior e ainda destacamos o peso significativo na rúbrica gastos com pessoal.

Relativamente às transferências e subsídios concedidos no exercício 2024 houve um acréscimo justificado pelas transferências a entidades devido as adversidades verificadas no exercício corrente.

3.1.2.2. Resultados Financeiros

Em 2024 foram suportados 49.187,38€ com juros, valor superior ao do exercício anterior, muito justificado pelas amortizações antecipadas de todos os empréstimos a curto e longo prazo.

3.1.2.3. Resultado Líquido do Período

Considerando os custos e proveitos totais, resultou um valor negativo de 313.640,08€, este valor está diretamente relacionado com o efeito negativo das contas da entidade controlada AAA - Águas do Alto Alentejo EIM, S.A.

3.1.3. Endividamento

A capacidade legal de endividamento revela-se dentro dos limites de alguma razoabilidade, não tendo ainda constituído fator impeditivo ao normal funcionamento e desenvolvimento das atividades municipais, tendo em conta as capacidades económicas e financeiras do Município.

Evolução do Endividamento

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do endividamento ao longo dos últimos anos, tanto de terceiros como a terceiros.

Dividas a Terceiros

A terceiros	2020	2021	2022	2023	2024
Curto prazo	555 082,00	480 240,92	287 404,03	256 055,20	0,00
Médio e longo prazo	1 398 595,00	1 215 307,06	965 499,00	721 604,14	0,00
Total	1 953 677,00	1 695 547,98	1 252 903,03	977 659,34	0,00

Registou-se uma diminuição de 977.659,34€ nas dívidas a terceiros. O Município esforça-se por cumprir e honrar atempadamente todos os seus compromissos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '21' at the top and several illegible signatures below.



Dívidas de Terceiros

De terceiros	2020	2021	2022	2023	2024
Curto prazo	194.210,73	142.508,96	107.658,89	295.173,19	205.744,23
Médio e longo prazo	0,00	8.214,00	8.214,00	8.214,00	8.214,00
Total	194.210,73	150.722,96	115.872,89	303.387,19	213.958,23

Registou-se uma diminuição considerável de 89.428,96 € que se deve ao curto prazo da dívida de clientes.

4. Cumprimento da LCPA, de acordo com a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro

No cumprimento da referida Lei foram calculados mensalmente os fundos disponíveis e não existem pagamentos em atraso, ou seja, superiores a 90 dias após a data limite de pagamento.

- Fundos Disponíveis de dezembro 2024 no montante de 6.698.428,18€
- Pagamentos em atraso em dezembro de 2024 no valor de 0,00€

5. Cumprimento da Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, de acordo com a Lei nº 73/2013 de 3 de setembro

No cumprimento da Lei referida os valores apurados foram os seguintes:

- Artigo 40º n.º 2 – Receita corrente bruta cobrada \geq despesa corrente acrescida das amortizações médias de médio e longo prazo
- $11.527.382,19€ \geq 9.858.975,83€ = 1.668.406,36€$
- Artigo 56 n.º 3 – Taxa de execução da receita $> 89\%$



6. Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Analisando as Demonstrações Financeiras do ano 2024, verifica-se que o resultado líquido do exercício apresenta um valor negativo de 313.640,08€, conforme se encontra evidenciado no Balanço e Demonstração de Resultados. O Executivo Municipal propõe a seguinte aplicação de Resultados:

Que o valor do resultado líquido do exercício, negativo de 313.640,08€, seja transferido para a conta 56 - "Resultados Transitados".

7. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de alterar a situação revelada nas contas.